

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	27/06/2022	
Reunião:	2º Reunião do Grupo de Trabalho Mananciais do CEIVAP	
Grupo:	Grupo de Trabalho Mananciais do CEIVAP	
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO
Marie Ikemoto	INEA	
Gonzalo Fernandez	ANA	
Elias Adriano dos Santos	AJADES	
Markus Budzynkz	APEDEMA-RJ	
João Gomes	APROMEPS	
Eduardo Araújo	IGAM	
Marcelo Araki	IEF/MG	
Hendrik Mansur	TNC	
William Müller	EMBRAPA Gado de Leite	
Vanessa de Paula	EMBRAPA Gado de Leite	
Davyd Faria	DHF	
Irene Pimentel	DHF	
Flávio Monteiro	AGEVAP	
Marina de Assis	AGEVAP	
Daiane dos Santos	AGEVAP	
Lauro Bassi	Água e Solo	
Fernando	Água e Solo	
Tipo:	Videochamada	
Local:	Google Meet	

RELATO DA REUNIÃO

Item 1 – Aprovação do registro da última reunião

A Sra. Marie Ikemoto (INEA-RJ) perguntou se participantes tinham alguma consideração a ser feita sobre o registro da última reunião. Sem considerações, o registro foi aprovado.

Item 2 – Programa de investimento em serviços ambientais para a conservação e recuperação de mananciais – Programa Mananciais do CEIVAP

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou a apresentação do acompanhamento do 1º ciclo do Programa Mananciais. Disse que foram realizadas as etapas de mobilização e seleção e que estão atuando nas etapas de projeto, execução e avaliação. Mencionou que foi apresentado na última reunião um plano de metas para 2022, lembrou que três prismas foram elaborados em 2021 e o primeiro de 2022 está pronto, que é o prisma do Rio Vieira. Disse que executaram a contratação e emissão da ordem de serviço para execução do gerenciamento de obras do lote 1, e estão aguardando a contratação do gerenciamento do lote 2. Apresentou o planejamento de licitações, informando que cada prisma está gerando na ordem de sete projetos-tipo de intervenção e que também há definição das contrapartidas financeiras a serem executadas pelos comitês afluentes. Para o Barracão

dos Mendes foi definido que a contrapartida será a execução do projeto de capacitação, sendo que no alto curso do rio das Flores será a execução do projeto-tipo de elaboração de sistema de esgotamento sanitário para o distrito de Ipiabas, e no alto curso do rio Vermelho e no rio Vieira ainda não há definição. O PRISMA do Comitê Piabanha está concluído e o do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana está próximo a conclusão, com expectativa de iniciar as intervenções tanto no CBH PS quanto no CBH MPS com a contratação do monitoramento e do isolamento das áreas. Lembrou que o contrato da Água e Solo vai até outubro, data bem próxima à entrega do último PRISMA e pretende-se fazer uma reprogramação contratual, para Água e Solo dar apoio em um período maior e poder contemplar a revisão dos PRISMAS. O Sr. Hendrik Mansur (TNC) mencionou sobre a fala do Sr. Flávio relativa ao TdR da plataforma, disse que coloca a equipe da TNC à disposição para contribuir neste TdR. Outros pontos a serem destacados é sobre o estudo econômico sobre o custo da restauração florestal e o recurso que sobrou do PRISMA, lembrando que a TNC está com um projeto de restauração florestal com carbono em parceria com o Mercado Livre e que está à disposição de integrar essas ações. Perguntou se no caso de Ipiabas, o CBH MPS irá custar só o projeto executivo ou também a ação O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que para Ipiabas será elaborado o projeto executivo, O Sr. João Gomes (APROMEPS) perguntou se algum dos comitês irá dar a contrapartida em ações. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que a contrapartida será pegar um projeto-tipo, fazer a licitação, acompanhamento e a execução daquele desembolso e não apenas transferir o recurso para o CEIVAP executar. Seguiu complementando dizendo que o CBH BPSI deliberou uma reserva de R\$ 94.000,00 para aporte ao Programa Mananciais e agora terminaram o PRISMA irão elencar quais as intervenções que foram geradas. Não havendo mais considerações o item de pauta foi encerrado.

Item 3 – Apresentação dos Prismas do rio Vieira, baixo curso rio Preto

O Sr Lauro Bassi (Água e solo) iniciou a apresentação falando sobre a Microbacia de Barracão dos Mendes, em Nova Friburgo-RJ, do CBH R2R, que é uma região com alta produção de hortaliças, impactando a paisagem com a plantação e colheita frequente e que também há locais com muitas fossas. Disse que há proteção nas partes altas da microbacia, áreas que eram usadas para pecuária e que estão se regenerando. Mencionou que o tratamento de efluentes domésticos e racionalização do uso da água é a maior parte do valor do PRISMA. Disse que com o PRISMA concluído ano passado, predomina a pecuária extensiva com muito impacto sobre a paisagem. Neste caso, a área vai ser isolada para recomposição florestal. Há também pastagem degradada e dejetos animais alcançando corpos d'água. O isolamento de áreas é o maior valor do PRISMA. O alto curso do rio das Flores – Barra do Piraí-Ipiabas/RJ, do CBH MPS, possui a mesma situação em termos de produção pecuária extensiva e nascentes a serem protegidas. O isolamento de área é o maior gasto do PRISMA. No rio Vieira-Teresópolis/RJ, do Comitê Piabanha, o sistema de produção é de hortaliças, tendo partes protegidas. Mencionou que essa microbacia teve uma demanda baixa de produtores interessados e embora a cadeia produtiva seja horticultura, eles arrendam suas terras, e muitos não foram encontrados. O PRISMA desse rio, é o que tem maior volume de recursos não comprometidos, sendo o tratamento de efluentes domésticos e recuperação de estradas são os maiores gastos. Por fim foram

apresentadas as informações sobre a microbacia do Baixo Rio Preto em Campos dos Goytacazes/RJ, do CBH BPSI. Falou que o DRP foi finalizado e os projetos-tipo já definidos, e o maior problema são as estradas. Explicou sobre as intervenções a serem realizadas, sendo uma delas com 26 nascentes a serem isoladas, falando também sobre áreas que precisam de recuperação, que têm um grande potencial de turismo e que os orçamentos dos PRISMAS estão em elaboração. O Sr. João Gomes (APROMEPS) disse ter solicitado à Diretoria do CEIVAP, para que todos possam conhecer os projetos. O Sr. Gonzalo Fernandez (ANA) disse que se realmente efetivar essa oportunidade de visitar os projetos, para que mandem um convite aos representantes da ANA para que possam articular a participação. A Sra. Marie Ikemoto (INEA) mencionou que podem pensar em uma visita técnica do programa, para que possam ver o que vem sendo feito. O Sr. Gonzalo Fernandez (ANA) disse ser interessante a quantidade significativa de nascentes, mesmo sendo na parte baixa. O Sr. Lauro Bassi (Água e Solo) mencionou que é a parte baixa da sub-bacia do Rio Preto, mas é a parte alta do município, por isso o grande número de nascentes. O Sr. Hendrik Mansur (TNC) disse acreditar que o projeto PRISMA poderá ser demonstrativo e ampliado para toda bacia. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) mencionou sobre a participação da EMBRAPA Gado de Leite pela primeira vez Grupo. Disse que convidou o município de Ubá e o IFF Rio Pomba e solicitou que fossem enviadas aos mesmos as informações sobre o Programa Mananciais. Falou sobre o programa que o governo de Minas Gerais aderiu relativo ao carbono e programas de recuperação e pagamento de serviços ambientais, e assim possuem uma possibilidade de adesão vindo de outras fontes de recurso, lembrando sobre o alinhamento iniciado com a ANA, TNC e com a COPASA no Pró-Mananciais. Solicitou a realização de reunião com a Coordenadora do GT Mananciais para tratar do assunto em questão. O Sr. Lauro Bassi (Água e Solo) disse que ainda não tem um feedback da EMATER de Minas Gerais e para o caso do PS1 foi feita uma reunião com os responsáveis do meio ambiente e da agricultura da Prefeitura de Santos Dumont. Falou sobre a microbacia que deságua no Chapéu d'Uvas, que está dentro do município de Santos Dumont, sendo o Córrego do Zíper, e a última vai ser da água limpa, que é o PS2. O Sr. William Müller (EMBRAPA) disse estar à disposição para poder compartilhar e conhecer sobre o Programa Mananciais. O Sr. Fernando (Água e Solo) disse que os proprietários dessas áreas têm um certo preconceito quando se trata da palavra ambiental. Disse que muitos proprietários não sabem como atingir o mercado de carbono, oportunidades de aproveitar a regeneração da sua propriedade, e o mananciais vem de encontro a isso, pois ele viabiliza o recurso. O Sr. Gonzalo Fernandez (ANA) comentou sobre o PRISMA, e que poderia ser um projeto-piloto de maior escala, e a preocupação é que o impacto inicial seja recebido pelos produtores, como o investimento que foi feito na propriedade, que qualificou a produção, mas que não tenha uma manutenção a longo prazo. Sua dúvida é como isso está sendo encaminhado, se alguém tem alguma sugestão para se pensar nessa continuidade, na sustentabilidade a longo prazo desse projeto. O Sr. Fernando (Água e Solo) disse que um problema dessas áreas de pecuária, principalmente no Sudeste, é não ter piqueteamento, então a degradação dessa área, é ocasionada pelo gado ter livre acesso, por isso uma estratégia que estão utilizando é o cercamento das áreas ciliares, que pode servir como estratégia de piqueteamento das áreas. A Sra. Marie Ikemoto (INEA) perguntou se existe uma proposta padrão de projetos-tipo, ou é customizada para cada proprietário, e a relação entre o diferente projeto-tipo, para cada um dos prismas. O Sr. Lauro Bassi (Água e Solo) disse que a primeira questão é o DRP, que a partir dele já se tem

características específicas de uma microbacia, principalmente em função da cadeia produtiva, e os projetos-tipo tem um padrão em cima de sua estratégia técnica, e ele é ajustado em função do objetivo. A Sra. Marie Ikemoto (INEA) pediu para que atualizem o link da página que constam as informações, pois quando ela é acessada não estão conseguindo ver as informações necessárias. Não havendo mais assuntos a serem tratados o item de pauta foi encerrado.

Item 4 – Gerenciamento de obras – lote 1 – Programa mananciais CEIVAP

O Sr. David Faria (DHF) iniciou a apresentação sobre informações contratuais e sobre suas obrigações para o cumprimento desse contrato. Disse ser contratado para atuar em três microbacias, onde os PRISMAS já estão mais avançados, monitorando as construtoras para que as obras saiam conforme previsto. Falou sobre o escopo da contratação e sobre a equipe e logística, sendo um técnico de nível médio em cada bacia. Mencionou sobre sua formação e dos técnicos, e sobre já ter tido contato com a EMATER. Mostrou os modelos de documentos utilizados, como RDO (relatório diário de obra), documento elaborado pelas construtoras, mas finalizado pela gerenciadora, inclusive já associando o relatório fotográfico, como também o parecer técnico de histogramas e Boletim de Medição. Falou sobre o planejamento de ações, e os produtos contratados, que seriam pareceres e relatórios mensais de fechamento das medições das construtoras. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ) perguntou se eles conhecem a região. Sr. David Faria (DHF) disse conhecer sim, porém não conhece Areias-SP. A Sra. Irene Pimentel (DHF) disse ter trabalhado no INEA por 4 anos e por isso conhece bem a região.

A Sra. Marie Ikemoto (INEA) fez um resumo de alguns pontos que ficarão como sugestões e encaminhamentos e não havendo mais assuntos a serem tratados o item de pauta foi encerrado.

Encaminhamentos

- Foi solicitado o envio aos participantes das apresentações realizadas durante a reunião e informar que conforme prazo definido na referida reunião, as contribuições ao Plano de Trabalho poderão ser encaminhadas até o dia 04/07/2022;
- Foi solicitado pelo Grupo que seja aprimorado o acesso aos mapas na área do Programa Mananciais no site do CEIVAP; e
- Foi solicitado pelo Grupo que seja verificada viabilidade de realização de visita técnica nas microbacias em que está sendo realizada a elaboração do PRISMA.

Item 5 – Assuntos Gerais.

A Sra. Marie Ikemoto (INEA) disse que estão organizando no INEA um seminário sobre soluções baseadas na natureza e na segurança hídrica, e a ideia é compartilhar a experiência que diversos atores estão fazendo no estado. Informou que já foi publicado o cadastro que faz parte de um trabalho da Câmara Técnica do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de modo que se tenha uma visão geral do que tem acontecido com as iniciativas de PSA no estado. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ) disse que no dia 20/08 será realizado no Rio de Janeiro o XV Seminário da APEDEMA-RJ sobre Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Agroecologia e que todos estão convidados a participar do evento. Não havendo mais assuntos a serem tratados a reunião foi encerrada.

Início:	13h04	Encerramento	15h17
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	